

EIXO TEMÁTICO: HISTÓRIAS DE VIDA COMO ESTRATÉGIAS FORMATIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO

EXPERIÊNCIAS TRANSFORMADORAS SOBRE CONSCIÊNCIA, EDUCAÇÃO E TRANSDISCIPLINARIDADE A PARTIR DA INTERVENÇÃO DA EDUCADORA MARIBEL BARRETO

Juliana Andrade Costa, UNIME, juliandradecosta@outlook.com

Resumo:

O interesse em pesquisar as experiências transformadoras sobre consciência, educação e transdisciplinaridade a partir da intervenção da educadora baiana Maribel Barreto é mobilizado pelo reconhecimento das suas realizações relativas à consciência humana e suas repercussões no âmbito da educação formal, numa perspectiva transdisciplinar. Assim, este trabalho tem por finalidade analisar as concepções de ser humano, consciência, educação e transdisciplinaridade, e as prováveis contribuições do seu trabalho educativo para a formação de educandos e educadores a partir do Estado da Bahia. A pesquisa está baseada na abordagem biográfica, com ênfase nas histórias de vida, o que possibilita compreender a trajetória de suas realizações. Utilizei a técnica metodológica de coleta de dados por meio de entrevistas semi-estruturadas e análises documentais. Como resultados parciais, evidencio que as diversas experiências da educadora vêm contribuindo para a melhoria do grau de qualidade de vida de inúmeros seres humanos/profissionais, em diferentes âmbitos de sua atuação.

Palavras-chave: Educação. Consciência. Transdisciplinaridade. Maribel Barreto. Histórias de vida.

1 CONCEPÇÕES DE SER HUMANO, CONSCIÊNCIA, EDUCAÇÃO E TRANSDISCIPLINARIDADE

Compreender as experiências transformadoras sobre consciência, educação e transdisciplinaridade, a partir da intervenção da educadora Maribel Barreto, pressupõe a análise das abordagens teóricas que nortearam suas reflexões e possibilitaram a transposição para o campo da prática.

a) Ser Humano como ser trino

O ser humano, de acordo com Barreto (2009) é concebido como um ser trino indivisível, que tem uma estrutura física, psíquica e espiritual. É um ser que sente, pensa e age e necessita saber o que sente e sentir o que sabe, concomitantemente.

Na dimensão física, evidencia, a partir de Lipton (2007 *apud* BARRETO, 2015) que nós somos uma grande comunidade cooperativa de aproximadamente 50 trilhões de células de tal modo que assim como uma nação reflete as características de seus cidadãos, nossa condição humana reflete a natureza de nossa comunidade celular.

Desta forma, Barreto (2015) enaltece a máxima de que no Universo, nada existe isolado; nele, absolutamente tudo está interconectado, inclusive, as subdivisões aparentemente 'separadas' da mente, tanto a consciente quanto a inconsciente são interdependentes.

Na dimensão psíquica, aproveita as reflexões de Lipton (2007) ao anunciar que a mente consciente está muito além da mera programação genética. Evidencia que os pensamentos são a energia da mente e influenciam diretamente a maneira como o cérebro físico controla a fisiologia do corpo.

Enfatiza que são nossas crenças que comandam nossa existência e lança o desafio de deixarmos de ser meras vítimas de nossos genes para nos tornarmos senhores de nosso destino; capazes de criar uma vida cheia de paz, felicidade e amor, considerando, inclusive, as fortes influências do ambiente.

Assim sendo, temos capacidade de não apenas pensar o mundo exterior, mas também de reconhecer a nós mesmos, os outros e o Todo. Temos consciência do nosso eu e sabemos que ele é somente uma parte da consciência.

Na dimensão espiritual, por exemplo, podemos enaltecer as afirmações de que, decididamente, a vida eterna está muito além do corpo, e de que fazemos parte de um único ser: Deus. Nós, seres humanos somos, portanto, Deus. (LIPTON, 2007, p. 33 *apud* BARRETO, 2015, p. 26).

Na concepção de Barreto (2005, 2006) tal compreensão destaca a necessidade de termos a percepção do Todo que nos constitui e demonstra que cada parte da trindade se relaciona com a outra, lembrando, inclusive, que em tudo há sinais divinos. Para percebê-los, consciência, inclusive, através da educação.

Pensamos numa cidadania planetária, numa educação integral, num desenvolvimento sustentável, mas para tanto, cabe o desafio da autossustentabilidade, esta que implica no equilíbrio humano consigo mesmo, com a sociedade, com o planeta, enfim, com o universo. Neste sentido, Barreto (2011) propõe que todo ser humano busque se sustentar nas três dimensões que o estrutura: orgânica, mental e espiritual, de maneira a poder ter um viver cada vez mais equilibrado, enfim, mais consciente.

A sustentabilidade orgânica envolve diretamente a alimentação biológica, que inclui exercícios aos órgãos físicos, nutrição equilibrada, vitalizadores catalíticos, suplementos alimentares, suplementos vitamínicos, por exemplo.

A sustentabilidade mental trata especificamente da alimentação psíquica, que inclui ações de exercitar o saber pensar, raciocinar, o fortalecimento do poder do

pensamento positivo, de meditação transcendental, Tai Chi Chuan, só para citar algumas.

E a sustentabilidade espiritual refere-se à identificação do Ser, através de diferentes ciências da autorrealização, a saber: Yoga, Eucaristia, Darma, Onilateração, dentre outras.

Assim, Barreto (2016) reforça a máxima de que meio ambiente interno equilibrado (sustentabilidade orgânica, mental e espiritual) significa meio ambiente externo equilibrado. E cabe à educação esse papel de favorecer o desenvolvimento dos educandos numa perspectiva integral, tendo como base a consciência, esta que se refere à força interior do Ser Humano que o impele a exteriorizá-la sob forma de ação.

b) O Ser Humano e a Consciência

A educadora Barreto (1999) define a Consciência como sendo uma das faculdades inatas capitais do Ser Humano que tem a finalidade, também, de refletir a Existência como um todo, favorecendo a identificação da sua Natureza Interna com a Natureza Externa, de maneira equilibrada, à luz dos princípios das Leis Naturais que regem o Universo.

Para Barreto (2005), à medida em que o ser humano desperta, constrói e/ou desenvolve sua consciência, o mesmo amplia sua visão acerca do que é em essência, do sentido da vida e da razão se sua existência, de forma a fazer com que seus interesses individuais cedam espaço para os interesses coletivos.

Assim, propõe investir no desenvolvimento da consciência dos seres humanos, de forma sistemática, inclusive e principalmente através da educação, a fim de favorecer o processo de centrar atenção na condição humana interior, como base para sua melhor atuação no mundo exterior, afinal, como bem expressa a educadora (2009) nós, o mundo e a humanidade, somos um e os fazemos como são e estão. Eis a correlação direta entre o todo e as partes, a partir da relação indivíduo/sociedade.

Neste contexto, só haverá uma transformação fundamental no ser humano quando sua consciência for transformada a partir do interior, de forma sustentável. Eis o papel central da educação. Lembrando que, para Barreto (2011), ser sustentável é responder voluntária, consciente e cientemente, pelos próprios atos e obras, assim que a necessidade exigir e a razão justificar, para a manutenção do equilíbrio dinâmico do Universo, em sua eterna expansão.

c) Consciência e Educação na formação do Ser Humano

Na sua obra intitulada “O Papel da Consciência em face aos desafios atuais da Educação” (2005), Maribel Barreto ressalta que a consciência deve ser entendida como a totalidade da experiência humana, evidenciando ainda a possibilidade da configuração de uma concepção integral do ser humano, alicerçada no estudo da consciência.

Fundamentada na sua compreensão de que a consciência é uma das mais importantes faculdades inatas capitais do ser humano, ela sustenta que a educação tem por finalidade auxiliar os educandos no processo de desenvolvimento dos estados de consciência, assim como das suas relações com a realidade e os valores existenciais. (BARRETO, 2005).

Na sua perspectiva, a educação deve ajudar no direcionamento da autointegração do ser humano, pois compreende que todo projeto educativo responsável precisa integrar e não afastar o ser humano de si mesmo.

Apresenta profundas reflexões sobre a possibilidade da construção de uma genuína ação educativa que contemple a integração das dimensões física, psíquica e espiritual do ser humano.

Na sua compreensão, a visão integral do ser humano deve sustentar uma educação integral em que façam presentes tanto a significação do subjetivo quanto do objetivo, do individual e do coletivo, do empírico externo, do interno e do espiritual unitivo. E reforça tal abordagem com a fala de Moraes (1997) ao definir o educando como um ser espiritual em busca de sua transcendência, numa viagem individual e coletiva em busca do significado da vida.

Considerando essa demanda do desenvolvimento integral dos educandos Barreto (2005) anuncia que é chegada a hora de tratarmos da Consciência na prática pedagógica, buscando contribuir, efetivamente, para a compreensão do ser na totalidade. Após isso, a autora nos ilumina com a noção de que através da educação há a possibilidade de oportunizar espaço e tempo para que o conhecimento de si e do todo se processem efetivamente, onde, para isso, é preciso que façamos uso de práticas pedagógicas que objetivem esse processo, através de disciplinas específicas e além, numa perspectiva transdisciplinar.

d) Transdisciplinaridade e Consciência

O Ser Humano, como conceituado por Barreto (2005, 2006), é um composto de várias dimensões, que devem ser experimentadas pela descoberta e não pelas invenções; pela experiência direta, correta e completa e não pelas definições; pela compreensão e não pelo conceito pré-estabelecido; enfim, pela realidade experimentada e não pela

revelação, pois as suas portas estão dispostas de maneira que só podem ser abertas de dentro para fora.

A educadora, a partir disso, nos ilumina com a sugestão do estudo da transdisciplinaridade como meio específico para adentrar nos meandros da consciência do ser humano na busca à compreensão dessas dimensões. De acordo com De la Torre et al (2008, p. 24, *apud* BARRETO, 2011, p.32), [...] a atitude transdisciplinar busca a transformação do ser humano em sua totalidade ao se relacionar com os outros e com “o outro”. Uma atitude transdisciplinar está aberta ao novo, não confundindo as diferentes manifestações da realidade com o “real”.

Nesse contexto, e reconhecendo o papel da transdisciplinaridade na educação, Barreto (2011) anuncia questões conceituais que nos proporcionam uma maior compreensão do assunto, partindo da concepção de Nicolescu de que “a educação transdisciplinar, por sua própria natureza, deve ser exercida não apenas nas instituições de ensino, do maternal à Universidade, mas também ao longo de toda a vida e em todos os lugares da vida (NICOLESCU, 2000, p. 9 *apud* BARRETO, 2011, p. 42).

A partir dos três pilares centrais que sustentam a transdisciplinaridade, a saber: (1) níveis de realidade (envolve uma realidade multidimensional, constituída de diferentes níveis: o macrofísico, o microfísico e o virtual – dá acesso à zona da não-resistência); (2) a lógica do terceiro incluído (é o terceiro incluído que favorece a passagem de um nível de realidade para outro) e (3) complexidade (é uma maneira de pensar e compreender a realidade. Sua dinâmica é não linear e recursiva), a educadora chama atenção para a importância do conhecimento transdisciplinar, por integrar a experiência objetiva com a subjetiva, todo o tempo.

Corroborando de forma precisa sobre a transdisciplinaridade na educação Barreto (2011) destaca as contribuições de Freitas; Morin e Nicolescu (1994), através do Art. 11 da Carta da Transdisciplinaridade, quando afirmam que uma educação autêntica não pode privilegiar a abstração no conhecimento. Deve ensinar a contextualizar, concretizar e globalizar. A educação transdisciplinar, portanto, reavalia o papel da intuição, da imaginação, da sensibilidade e do corpo na construção dos conhecimentos.

Assim, podemos verificar, através da declaração de Random (2000, p. 23 *apud* BARRETO, 2011, p.55) que o pensamento transdisciplinar é, antes de tudo, uma tomada de consciência [...], que nos conduz do nível de realidade macrofísico em direção à zona de não-resistência. A palavra chave neste caso é a Consciência [...],

através da educação formal, a partir das estratégias para sentirpensar num só ato de integração.

2 EXPERIÊNCIAS TRANSFORMADORAS NA EDUCAÇÃO A PARTIR DA BAHIA

Após uma breve análise das concepções que norteiam o pensamento da educadora Maribel Barreto, destacamos algumas das suas principais contribuições para a educação, pelo trabalho que desenvolve com a Consciência, numa perspectiva transdisciplinar, há 28 anos.

a) Contribuição literária

Maribel Barreto escreveu 11 livros, que seguem: (1) O papel da Consciência em face dos desafios atuais da Educação (2005); (2) Teoria e Prática da Educação Integral (2006); (3) Ensaios sobre Criatividade. Vol. 1 (2007); (4) Ensaios sobre Criatividade. Vol. 2 (2008); (5) Os Ditames da Consciência. Vol. 1 (2009); (6) Os Ditames da Consciência: a consciência traz o que é verdadeiro e isso é porta. Vol. 2 (2010); (7) Os Ditames da Consciência: a consciência é o motivo do que vai adiante. Vol. 3 (2011); (8) Ensaios sobre Consciência (2012); (9) Os Ditames da Consciência: a consciência em busca de si mesma. Vol. 4 (2013); (10) Os Ditames da consciência - consciência significa sem medida (2014); (11) Os Ditames da Consciência - Elevado ao Nada (2015), além de diversos artigos científicos sobre a temática Consciência, Educação Integral e Criatividade. Destacamos que sua produção literária pode ser acessada, gratuitamente, pelo site: www.maribelbarreto.com.br.

Extraímos, inicialmente, passagens de prefaciadores de algumas das obras supracitadas e que servem de referencial teórico para os estudos e pesquisas sobre educação, consciência, criatividade.

Segundo o Prof. Dr. Hélio Santos, Presidente do Conselho Deliberativo do Fundo Baobá e do IBD – Instituto Brasileiro da Diversidade/São Paulo:

Este livro da Professora - Doutora Maribel Barreto culmina uma série luminosa de textos essenciais para a humanidade nesse início do Terceiro Milênio. [...] como uma mestra que não se satisfaz apenas ensinando, apresenta um método, mediante 7 exercícios, para consolidar o aprendizado que sua obra traz. (BARRETO, 2014, p. 7 e 10).

Assim expressa a Dr^a. Teresinha Fróes Burnham, Prof^a. da Universidade Federal da Bahia e uma das Fundadoras da área de avaliação interdisciplinar da Capes:

Consciência tem sido, para Maribel Barreto, não apenas um foco de estudo, mas o fundamento de si mesma, num processo de aprofundamento que vem desenvolvendo não apenas consigo mesma, mas também compartilhando com muitas outras pessoas, como podemos ver neste livro. Aqui se expressa o compromisso da autora com a difusão de um conhecimento tão necessário aos seres humanos e ainda tão restritamente disseminado/vivenciado em nossa civilização, onde a orientação para o ter é hegemônica e tem obscurecido o pleno desenvolvimento do SER. (BARRETO, 2013, p. 9)

O Prof. Dr. Edivaldo Boaventura, Ph.D. em Educação pela The Pennsylvania State University, EUA, evidenciou:

Com este livro sobre consciência, Maribel Oliveira Barreto firma mais uma vez a sua liderança em plena ascensão. Espírito criativo, positivo, dinâmico e acolhedor é uma militante da espiritualidade. [...] Maribel tem tido um produtivo desempenho acadêmico, tanto na Bahia, como fora. (BARRETO, 2013, p. 7 e 8).

b) Implantação da Disciplina Iniciação à Consciência na Educação Infantil e Ensino Fundamental

Maribel Barreto implantou na Ananda – Escola e Centro de Estudos, em Salvador, a Disciplina Iniciação à Consciência, em 1995, juntamente com a equipe pedagógica, em que as crianças estudam os valores das Leis Naturais que regem o Universo, a saber: lei de necessidade, lei de equilíbrio, lei de sociedade, lei de igualdade, lei de amizade, totalizando 42 leis durante o ano letivo. Além da disciplina ser oferecida todas as sextas-feiras, cada semana a temática é trabalhada em todos os espaços escolares, através de murais, dilemas científicos. Complementando a disciplina, as crianças fazem prática de meditação todos os dias da semana, durante 30 minutos.

c) Direção da Área de Ciências Humanas da Fundação Ocidentemte

Desde 1999 assumiu este compromisso e lidera um grupo com 463 mulheres, atualmente, envolvendo ações de desenvolvimento social em comunidades carentes, realização de eventos e Simpósios Internacionais sobre Consciência (11ª edição).

d) Implantação da Disciplina Conscienciologia na Educação Superior

A Disciplina Conscienciologia foi implantada no ano de 2001, no Programa de Pós-graduação da Fundação Visconde de Cairu, nos Cursos de Especialização em Gestão e Desenvolvimento de Pessoas e Mestrado Profissional Interdisciplinar em Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social.

Tem como propósito oportunizar ao Ser Humano viver a vida feliz, dinâmica e equilibrada, enfim, um viver integrado com o Universo do qual ele é parte integrante. Aborda como eixos temáticos: A vida como movimento inegável, inevitável e autossustentável em absolutamente tudo que existe no Universo. O Ser Humano e sua estrutura trina: física, psíquica e espiritual. O Ser Humano e sua hominização: evolução socioantropológica. O Ser Humano e sua potência latente: a Consciência. Conceituação; Despertamento, construção e/ou desenvolvimento da Consciência e Autoconsciência.

A Disciplina Conscienciologia é resultante da sensibilidade e esforço de educadora Maribel que, buscando sempre novos paradigmas teve a iniciativa de colaborar, se não com a teoria, com a ideia de que a ciência, a religião e a filosofia devem realizar a partir delas a unidade do pensamento na busca do novo.

Faz parte de matrizes curriculares atuais de diferentes cursos das seguintes Instituições de Educação Superior: ISEO – Instituto Superior de Educação Ocidental; FVC – Fundação Visconde de Cairu; FSBA – Faculdade Social da Bahia; UNIME – União Metropolitana de Educação e Cultura; e UFMT – Universidade Federal de Mato Grosso, envolvendo os Estados da Bahia e do Mato Grosso. (BARRETO, 2013).

e) Criação do Núcleo de Investigações Avançadas sobre Consciência

Em 2004 a educadora criou o NIAC na Fundação Visconde de Cairu, uma realidade hoje em algumas escolas da rede privada, com o objetivo de capacitar e/ou atualizar os integrantes do Núcleo, membros da Faculdade e demais membros da comunidade, quanto à temática da Consciência como recurso humano de prioridade máxima na pós-modernidade, em prol do desenvolvimento integral do Ser Humano.

Foram gerados como produtos os seguintes livros: (1) “A Consciência revolucionária” – um paradidático para estudantes de ensino médio, a fim de criarem um novo movimento social revolucionário a partir de suas consciências, tendo como referências a existência dos seguintes movimentos sociais revolucionários: humanismo renascentista, iluminismo, existencialismo, ecologismo, consciencialismo; (2) “Ícones Mundiais - A Humanidade como prioridade”.

Esta obra última é o resultado de uma pesquisa voltada para o estudo das teorias dos grandes ícones da humanidade para o desenvolvimento da consciência humana. Teve como objetivo analisar as teorias desses ícones nos campos científico, filosófico e religioso; bem como caracterizar as teorias científicas nas áreas exatas, biomédicas, humanas e sociais.

Além de outras ações de capacitação permanente com seminários semanais sobre a temática da consciência e afins a exemplo de: Conscienciologia, Educação Integral e Vida; Ser Humano Integral; Autoconhecimento; O desenvolvimento físico, psíquico e moral do educando; Intelligenciologia; Criativismo; Geniologia; Neuroeducação; Ludologia; Senciência. Tais ações visam ainda capacitar futuros educadores da Disciplina Iniciação à Consciência.

f) Implantação da Disciplina Consciência no Ensino Médio

Maribel Barreto implantou no Instituto Ananda, em Lauro de Freitas, a Disciplina Consciência, em 2005, juntamente com a equipe pedagógica e um grupo de pais interessados em dar continuidade ao trabalho educativo desenvolvido pela Ananda – Escola e Centro de Estudos. O intuito da matéria Consciência é de auxiliar os adolescentes a estudarem e desvendarem os valores das Leis Naturais que regem o Universo, através do quadro de aprofundamento do pensamento acerca da lei de cada semana, a saber: lei de equanimidade, lei de coesão e afinidade, lei de comunicabilidade, lei de moral, totalizando 42 leis durante o ano letivo. Além da disciplina ser oferecida todas as sextas-feiras, a lei da semana deve ser trabalhada durante os cinco dias letivos em todos os espaços escolares, através de murais, espaços durante as aulas e momentos propícios nas relações diárias entre educando/educador/colaborador. Complementando a disciplina, os adolescentes fazem práticas de meditação todos os dias da semana, durante os primeiros 30 minutos.

g) Credenciamento do Instituto Superior de Educação Ocidentemnte

Em 2007 iniciou o funcionamento do ISEO e a autorização para início do Curso de Pedagogia com uma equipe pedagógica com devida qualificação, composta por mestres e doutores. Hoje oferece 8 cursos de pós-graduação *lato sensu* e aguardando resposta da CAPES para implantação de Programa *stricto sensu*. Maribel Barreto mantém uma equipe de pesquisa com 12 doutores que vem estudando e aprofundando o pensamento sobre as temáticas da consciência, autoconhecimento e desenvolvimento socioemocional.

h) Liderança da empresa de Consultoria em Ciências da Educação – o Marco da Nova Humanidade

Presta serviços Educacionais na Educação Básica, Superior e Organizações Não Escolares, orientados à consolidação do marco para a Educação Integral, com foco nos âmbitos regional, nacional e internacional, desde 2009.

Idealizou o Worskhop: Os Ditames da Consciência e vem realizando há 6 anos consecutivos, com participação de estudantes, educadores e demais interessados na temática. Uma das edições foi realizada em Vancouver/Canadá, na Universidade British Columbia. Tem o propósito de auxiliar o Gênero Humano quanto à integração do sentir, pensar e agir de forma que possibilite transformar a definição em compreensão, o conhecimento em Consciência, através de experiências diretas, corretas e completas, portanto em autoconhecimento e, por fim, em autorrealizações.

Idealizou ainda a Vivência: O Despertar da Consciência e vem realizando há 5 anos na Chapada Diamantina Baiana. Ela descreve no livro publicado no ano de 2013 (BARRETO, 2013) os sete exercícios de conectividade praticados, tanto nos Workshops, quanto nas Vivências, a partir da conduta de alguns animais.

i) Implantação do Núcleo de Investigações Avançadas sobre Consciência e da Disciplina Iniciação à Consciência em Escolas da Rede Municipal de Salvador

Esta parceria liderada pela Educadora Maribel Barreto tem como objetivo capacitar docentes da rede municipal acerca da temática Consciência, como base para o Aprender a Ser, pilar central da proposta de educação da UNESCO para o século XXI e base para o desenvolvimento das competências socioemocionais, meta da diretoria de educação básica do Governo Federal para todo o Brasil, a partir de 2014.

j) Coparticipação na elaboração do Projeto de Lei do Dia Municipal da Consciência Humana

Através da Lei Nº 8.865 /2015 ficou instituído o dia 10 de setembro como Dia Municipal da Consciência Humana na cidade de Salvador. Publicado no Diário Oficial em 25 de agosto de 2015.

l) Compartilhamento de pesquisas em nível internacional

A educadora Maribel reconhece a existência de 21 países que tem de forma sistematizada desenvolvido estudos e pesquisas sobre consciência, dos quais já esteve presente em 10, compartilhando suas análises e proposições, com o propósito de fomentar ainda mais troca de experiências e realizações sobre a temática da consciência.

3 TRAJETÓRIA ACADÊMICA DA EDUCADORA

As realizações evidenciadas estão assentadas em sua trajetória acadêmica que aqui compartilho, de forma resumida, como parte dos dados coletados em entrevista e análise de documentos.

Maribel tem tido um produtivo desempenho acadêmico, tanto na Bahia, como fora. Recebeu o título de doutora Honoris Causa, no Panamá. É cidadã do Município de Salvador e avaliadora institucional do Ministério da Educação. Compõe conselhos consultivos de instituições. Foi premiada duas vezes pela Organização das Américas para a Excelência Educativa (México e Colômbia). Integra a Academia de Letras de Jequié, sua terra natal, o Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, a Grande Loja Maçônica do Estado da Bahia.

Desejo destacar o seu trabalho comunitário em prol do desenvolvimento da criança e adolescente em Paripe, Roça da Sabina, Calabar, Baixa do Dendê, Lar Vida. Assiste tanto o Grupo de Apoio à Criança com Câncer como o Núcleo de Apoio à Criança com Paralisia Cerebral. Tudo isso Maribel realiza e anima com a positividade de sua personalidade comunicativa e cativante, mas o ponto fulcral de sua atenção é o ensino e a prática da consciência. Várias são as atividades nesta área do seu pendor filosófico, moral e acadêmico.

Nascida em Jequié – BA, em 16 de novembro de 1973, Maribel Oliveira Barreto concluiu o Pós-Doutorado em Educação, Consciência e Transdisciplinaridade pela Universidade Católica de Brasília/Brasil, em 2009; o Pós-doutorado em Educação e Criatividade pela Universidade de Brasília/UNB/Brasil, em 2006; o Doutorado em Educação pela Universidade Federal da Bahia/Brasil, em 2004; o Mestrado em Educação, a Especialização em Psicopedagogia e a Graduação em Pedagogia.

É membro da Associação Internacional de Estudos Científicos da Consciência (ASSC). Tem experiência como Coordenadora do Mestrado em Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social da Fundação Visconde de Cairu (2001-2015). Líder do Núcleo de Investigações Avançadas da Consciência (DGP/CNPQ). Líder do Núcleo de Estudos Avançados sobre Autoconhecimento do Instituto Superior de Educação Ocidentemnte (ISEO). Gestora de Educação da Humanidades: editora e projetos.

Tem experiência como educadora de diversas organizações governamentais, particulares e do terceiro setor, além de experiência internacional como palestrante nos países Canadá, Colômbia, Costa Rica, Estados Unidos, México, Panamá, Peru, Portugal, Escócia.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após análise das experiências transformadoras pautadas nas categorias centrais da consciência, educação e transdisciplinaridade foi possível identificar, ainda numa

fase preliminar, as contribuições efetivas do trabalho educativo da educadora Maribel Barreto, a partir do Estado da Bahia.

Suas realizações relativas à consciência humana têm gerado repercussões significativas e relevantes no âmbito da educação formal, numa perspectiva transdisciplinar.

A partir deste exemplo sinto-me motivada a assumir o compromisso de buscar fazer Ciência com Consciência, como premissa central de toda e qualquer realização como pesquisadora da área de educação, com foco nos estudos da consciência.

REFERÊNCIAS

- BARRETO, Maribel. *A consciência como recurso para a boa qualidade de vida na pós-modernidade*. In.: Cadernos de Pesquisa/NUFIHE – Núcleo de Filosofia e História da Educação. Salvador: FAGED/UFBA, 1999.
- _____. *O papel da consciência em face dos desafios atuais da educação*. Salvador: Sathyarte, 2005
- _____. *Teoria e prática de uma educação integral*. Salvador: Sathyarte, 2006.
- _____. *Ensaio sobre Criatividade*. 1ª. ed. Salvador: Sathyarte, 2007. v. 1.
- _____. *Ensaio sobre Criatividade*. 1ª. ed. Salvador: Sathyarte, 2008. v. 2.
- _____. *Os ditames da consciência*. 1ª. ed. Salvador: Sathyarte, 2009. v. 1.
- _____. *Os ditames da consciência: a consciência traz o que é verdadeiro e isto é porta*. 1ª. ed. Salvador: Sathyarte, 2010. v. 2.
- _____. *Os Ditames da Consciência: a consciência atrai o que vai adiante*. 1ª. ed. Salvador: Sathyarte, 2011. v. 3.
- _____. *Ensaio sobre Consciência*. 1ª. ed. Salvador: Sathyarte, 2012. v. 1.
- _____. *Os Ditames da Consciência: a Consciência em busca de si mesma*. 1ª. ed. Salvador: Sathyarte, 2013. v. 4.
- _____. *Os Ditames da Consciência: consciência significa sem medida*. 1ª. ed. Salvador: Sathyarte, 2014. v. 5.
- _____. *Os Ditames da consciência: elevado ao nada*. 1ª. ed. Salvador: Sathyarte, 2015. v. 6.
- _____. *Consciência e sustentabilidade*. Disponível em: <www.maribelbarreto.com.br> Acesso em: 15.03.2016.
- UNESCO. *Educação e Transdisciplinaridade*. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001275/127511por.pdf>> Acesso em: 20.02.2016.
- LIPTON, Bruce. *A biologia da crença*. São Paulo: Butterfly, 2007.
- MORAES, Maria Cândida. *O paradigma educacional emergente*. 13. ed. Campinas/SP: Papirus, 1997.